



PROJETO PEDAGÓGICO DE CURSO
Pós-Graduação *Lato Sensu*
Nutrição em Oncologia

Sumário

1. Nome do Curso e Área do Conhecimento	3
2. Características Técnicas do Curso	3
3. Público-alvo	3
4. Critérios de Seleção	4
5. Justificativa do Curso	4
6. Objetivos do Curso	5
7. Competências e Habilidades do Egresso	6
8. Metodologia de Ensino e Aprendizagem	7
9. Estágio Não Obrigatório	10
10. Matriz Curricular	11
11. Carga Horária	11
12. Conteúdo programático	12
13. Infraestrutura Física e Pedagógica	30

1. Nome do Curso e Área do Conhecimento

Nome do Curso: Nutrição em Oncologia

Área de Avaliação (CAPES): Nutrição

Grande Área (CAPES): Ciências da Saúde (4.00.00.00-1)

Área do Conhecimento (CAPES): Nutrição (4.05.00.00-4)

Classificação OCDE: Saúde e bem-estar

2. Características Técnicas do Curso

Modalidade: Educação a Distância

Número máximo de vagas por Polo/Unidade: 1000 alunos

Período de Oferecimento: O curso possui entrada intermitente, respeitadas as datas de início e de fim cadastradas na oferta, bem como observado o período indicado para a sua integralização.

Limitações legais

Resolução CNE/CES Nº 1, de 06 de abril de 2018, que estabelece normas para o funcionamento de cursos de pós-graduação lato sensu.

O candidato deverá ser graduado com diploma devidamente registrado segundo as normas estabelecidas pelo MEC.

3. Público-alvo

[O curso destina-se a profissionais graduados em nutrição que desejam expandir seus conhecimentos sobre nutrição e câncer ou realizar atendimento clínico especializado à pacientes em tratamento oncológico.

4. Critérios de Seleção

O ingresso na pós-graduação será realizado por meio de inscrição no portal da Instituição e entrega dos documentos solicitados. Em seguida, analisados pela área competente.

5. Justificativa do Curso

[Nos últimos anos vivenciamos diversos avanços no que diz respeito à saúde, especialmente na área da terapia contra o câncer. Novas técnicas, medicamentos e terapias apresentam melhores respostas ao tratamento, trazendo mais esperança a pacientes e familiares. A nutrição assume importante papel na prevenção, tratamento e recuperação de pacientes oncológicos (INCA, 2018). O acompanhamento nutricional e a intervenção precoce em pacientes são fundamentais para o auxílio no controle da doença, bem como as orientações nutricionais para manejo dos sintomas apresentados no tratamento quimioterápico e/ou radioterápico, por exemplo (INCA, 2018).

As particularidades do tratamento dietoterápico oncológico são tantas e de tamanha complexidade que demandam conhecimento e especialização na área. O câncer é uma doença crônica não transmissível que, geralmente em decorrência da piora dos hábitos de vida da população, vem crescendo a cada ano. O Conselho Federal de Nutrição (CFN), reconhecendo a demanda pelo profissional nutricionista especializado, estabeleceu a especialização em nutrição oncológica na resolução 689 de 4 de maio de 2021 (CFN, 2021).

Frente a um mercado de trabalho que exige a atuação de profissionais capacitados e especializados, o curso de pós-graduação em nutrição em oncologia irá preparar o nutricionista para o atendimento clínico ao paciente com câncer, por meio de aulas dinâmicas que irão aprofundar os conhecimentos acerca da fisiopatologia do câncer, tipos de tratamento, avaliação nutricional e como manejar a assistência nutricional na prevenção, tratamento e controle de sintomas.

Referências:

CFN, Conselho Federal de Nutrição. **RESOLUÇÃO CFN N° 689, DE 04 DE MAIO DE 2021.** Regulamenta O Reconhecimento de Especialidades em Nutrição e O Registro, no Âmbito do Sistema CFN/CRN, de Títulos de Especialista de Nutricionistas. Brasil, 2021.

INCA, Instituto Nacional de Câncer José Alencar Gomes da Silva. **ABC do câncer: abordagens básicas para o controle do câncer.** 6. ed. Rio de Janeiro: Inca, 2020. 112 p.

6. Objetivos do Curso

6.1. Objetivo Geral

- [Capacitar o profissional nutricionista para um atendimento clínico especializado ao paciente oncológico].

6.2. Objetivos Específicos

- [Identificar a fisiopatologia, nutrigenômica e alterações metabólicas e nutricionais provocadas pelo câncer, bem como os métodos de diagnóstico da doença].
- [Reconhecer os fatores de prevenção e tratamento do câncer, especialmente aqueles relacionados com os alimentos e nutrientes].
- [Estabelecer o diagnóstico e risco nutricional de pacientes oncológicos, por meio da avaliação nutricional.]
- Reconhecer as particularidades da assistência nutricional ao paciente oncológico obeso, desnutrido e com caquexia.
- Identificar as recomendações e orientações nutricionais para o paciente oncológico.

- Aprimorar o conhecimento sobre o impacto do tratamento oncológico (quimioterapia, radioterapia, cirurgia) no consumo alimentar e estado nutricional dos pacientes.
- Aplicar os conhecimentos dietoterápicos na prescrição de terapia nutricional focada no tratamento oncológico e no manejo dos sintomas associados.
- Empregar dietoterapia específica para o manejo de pacientes oncológicos em cuidados paliativos.

7. Competências e Habilidades do Egresso

Competências

Tornar o profissional nutricionista apto a prescrever um plano dietoterápico específico para o paciente oncológico, por meio da avaliação e acompanhamento nutricional.

Habilidades

- [Identificar a fisiopatologia, nutrigenômica e alterações metabólicas e nutricionais do câncer].
- Identificar o estado e risco nutricional do paciente com câncer.
- Aplicar a dietoterapia específica para a assistência nutricional do paciente oncológico.
- Realizar a prescrição dietoterápica de terapia nutricional oral, enteral e parenteral para o paciente com câncer.
- Traçar estratégias nutricionais que visem o manejo de sintomas apresentados pelo tratamento oncológico.
- Analisar criticamente e intervir em situações de risco nutricional.

- Utilizar a prescrição dietética e estratégias de intervenção nutricional a fim de proporcionar qualidade de vida ao paciente oncológico em cuidados paliativos.

8. Metodologia de Ensino e Aprendizagem

O desenvolvimento das disciplinas do curso se dará no ambiente virtual, onde o aluno cumprirá 40 horas por disciplina.

Estas 40 horas são compostas pelo estudo dos diversos insumos pedagógicos disponibilizados, como:

- ✓ materiais de leitura;
- ✓ videoaulas;
- ✓ slides;
- ✓ podcasts;
- ✓ indicações de leituras extras como artigos e capítulos de livros.

Como parte do modelo acadêmico, também contabilizamos:

- ✓ a interação com os tutores para esclarecimentos de dúvidas pedagógicas (via Fórum);
- ✓ a realização da avaliação disciplinar pelo aluno.

Vale ressaltar que cada aluno é único e tem seu próprio tempo para aprendizagem. Alguns conseguem assimilar o conteúdo com mais agilidade, outros precisam retomar as leituras e videoaulas para tornar sua aprendizagem efetiva.

O tempo gasto pelo aluno para o entendimento de cada disciplina depende também da sua familiaridade com o tema, ou seja, o conhecimento prévio que o aluno tem em relação a temática abordada.

No ambiente virtual, o aluno encontrará o conteúdo das disciplinas, organizados em temas/webaulas.

Para cada um deles, o aluno realizará um conjunto de atividades baseadas em leitura de textos de fundamentação teórica e acesso a recursos audiovisuais.

Um tutor apoiará as atividades realizadas no ambiente virtual, atendendo o aluno nas suas dúvidas por meio de ferramentas de comunicação.

O aluno, ao iniciar os seus estudos, terá um encontro presencial para acolhida/ambientação; esse encontro terá como objetivos:

- ✓ Integrar o aluno ao curso de Pós-Graduação.
- ✓ Dialogar e esclarecer as dúvidas sobre a proposta pedagógica do curso e as regras acadêmicas.
- ✓ Apresentar ao aluno o Ambiente Virtual de Aprendizagem (o primeiro acesso; o envio de documentos; os serviços de secretaria e financeiro; a disciplina Ambientação; a tutoria online; o boletim acadêmico; as disciplinas e seus conteúdos; a biblioteca virtual; entre outros).
- ✓ Proporcionar um momento de Network aos pós-graduandos.

Avaliação do Desempenho do Aluno

O aluno deverá realizar as atividades propostas no ambiente virtual. A realização das atividades irá compor sua frequência no curso, que será considerada para a sua aprovação.

A atividade avaliativa que o aluno realizará para compor a sua média é a Avaliação Virtual (AV); essa atividade é obrigatória e estará disponível no Ambiente Virtual de Aprendizagem – AVA, conforme cronograma de seu curso.

Para a aprovação em cada uma das disciplinas, o aluno deverá obter frequência de, no mínimo, 75% (setenta e cinco por cento) e nota igual ou superior a 7,0 (sete).

As notas devem ser expressas no intervalo de 0 (zero) a 10 (dez).

O aluno que obtiver média inferior a 7,0 (sete) nas disciplinas terá direito ao Programa de Dependência e Recuperação – PDR, mediante a solicitação de requerimento e respeitando o período de jubramento do curso.

O PDR será realizado no ambiente virtual de aprendizagem, sendo que o aluno terá acesso ao conteúdo da disciplina e realizará uma Avaliação Virtual - AV, e a nota obtida substituirá a média do aluno.

Para a obtenção do **Certificado** de Pós-graduação *Lato Sensu* – especialização, o aluno deverá cumprir todas as condições seguintes:

- ✓ Frequência mínima de 75% (setenta e cinco por cento) em todas as disciplinas;
- ✓ Nota igual ou superior a 7,0 (sete) em todas as disciplinas.

Certificação

O Certificado de conclusão de curso de Especialização será acompanhado por histórico escolar, em cumprimento às exigências da Resolução CNE/CES nº1, de 06 de abril de 2018, da Câmara de Educação Superior do Conselho Nacional de Educação.

Composição do Corpo Docente

O corpo docente do curso é constituído por profissionais qualificados, com comprovado saber em sua área de atuação, conforme Resolução CNE/CES nº1, de 06 de abril de 2018, sendo integrado, no mínimo, por 30% (trinta por cento) de portadores de título de pós-graduação *stricto sensu*, isto é, portadores de títulos de Mestrado e Doutorado, obtidos em programas de pós-graduação *stricto sensu* devidamente reconhecidos pelo poder público em território nacional, ou revalidados, conforme legislação vigente. Os demais docentes são certificados em nível de especialização, pós-graduação *lato sensu*, de reconhecida capacidade técnico-profissional.

9. Estágio Não Obrigatório

O estágio curricular não obrigatório tem como finalidade estimular o aluno a desenvolver atividades extracurriculares, para que possa inter-relacionar os conhecimentos teóricos e práticos adquiridos durante o curso e aplicá-los na solução de problemas reais da profissão, proporcionando o desenvolvimento da análise crítica e reflexiva para os problemas socioeconômicos do país, de acordo com a Resolução de Estágio curricular não obrigatório vigente na Instituição.

Os principais objetivos da prática do estágio curricular não obrigatório são:

- I. proporcionar o exercício do aprendizado comprometido com a realidade socioeconômica-política do país;
- II. propiciar a realização de experiências de ensino e aprendizagem visando à educação profissional continuada, alicerçada no desenvolvimento de competências e habilidades e ao exercício do pensamento reflexivo e criativo; e
- II. incentivar o trabalho de pesquisa e investigação científica, visando ao desenvolvimento da ciência, da tecnologia e da cultura.

A carga horária é definida pela concedente de estágio, não podendo ultrapassar a carga horária máxima de 6 (seis) horas diárias e 30 (trinta) horas semanais, as quais podem ser realizadas em empresas públicas ou privadas, instituição de pesquisa, órgãos governamentais e não governamentais, e as próprias unidades da Universidade, desde que sigam às condições adequadas para que o estagiário possa aprofundar os seus conhecimentos teóricos e práticos adquiridos no curso.

Para o Curso de Pós-Graduação EAD, a prática do estágio curricular não obrigatório é permitida durante a vigência do curso, não podendo exceder em um mesmo campo de estágio o período de 2 (dois) anos.

Os estágios curriculares não obrigatórios devem estar apoiados em Termo de Compromisso e de comum acordo com a Instituição, devendo explicitar não somente os aspectos legais específicos, como também os aspectos educacionais e de compromisso com a realidade social.

O Planejamento do Estágio Curricular Não Obrigatório é de responsabilidade do coordenador de curso/professor orientador e também do Departamento de Estágios.

10. Matriz Curricular

DISCIPLINAS	CH PRÁTICA	CH TEÓRICA	CH TOTAL
Ambientação	0 h	0 h	0 h
Bases da oncologia e aspectos nutricionais	0 h	40 h	40 h
Avaliação nutricional	0 h	40 h	40 h
Farmacologia aplicada à nutrição	0 h	40 h	40 h
Terapia nutricional no paciente oncológico	0 h	40 h	40 h
Terapia nutricional enteral e parenteral	0 h	40 h	40 h
Avaliação e conduta nutricional em pacientes graves adultos, idosos e pediátricos	0 h	40 h	40 h
Cuidados paliativos: comfort food e humanização	0 h	40 h	40 h
Nutrigenômica	0 h	40 h	40 h
Gestão de carreira	0 h	40 h	40 h

11. Carga Horária

A carga horária de 360 h constitui o conteúdo ministrado em 9 (nove) disciplinas.

12. | Conteúdo programático

Disciplina: Ambientação

Ementa: Ensino a distância: características desta modalidade de estudo. A tecnologia e o ensino à distância. Legislação do Ensino a Distância no Brasil. Aspectos relacionados ao perfil no Ensino a Distância.

Competências e Habilidades:

- Compreender a modalidade de ensino a distância.
- Identificar uma relação entre tecnologia e educação no contexto do EAD;
- Discutir elementos da legislação do ensino a distância no Brasil;
- Refletir sobre o perfil do aluno em ensino a distância.

Conteúdo Programático 1: Introdução ao Ensino a Distância.

Conteúdo Programático 2: Tecnologia e educação.

Conteúdo Programático 3: Legislação do Ensino a Distância no Brasil.

Conteúdo Programático 4: Perfil do aluno no Ensino a Distância.

Bibliografia básica:

BRASIL. Ministério da Educação. **Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional - Lei n. 9.394/96.** Brasília, 1996. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l9394.htm. Acesso em: 6 dez. 2022.

BRASIL. Ministério da Educação. **Resolução CNE/CP n. 7, de 18 de dezembro de 2018.** Brasília, 2018. Disponível em: https://normativasconselhos.mec.gov.br/normativa/view/CNE_RES_CNECESN72018.pdf. Acesso em: 6 dez. 2022.

GIL, H. A passagem da Web 1.0 para a Web 2.0 e... Web 3.0: potenciais consequências para uma 'humanização' em contexto educativo. 2014. **Boletim informativo Cybercentro Castelo Branco**. Castelo Branco, 2014. Disponível em:

<https://repositorio.ipcb.pt/bitstream/10400.11/2404/1/A%20passagem%20da%20Web%20Henrique.pdf>. Acesso em: 6 dez. 2022.

MEYER, A. I. da S. Conceituando a Educação a Distância. **Revista Ibero-Americana de Humanidades, Ciências e Educação**, v. 8, n. 1, p. 590-601, [s. l.], 2022. Disponível em: <https://periodicorease.pro.br/rease/article/view/3835>. Acesso em: 6 dez. 2022.

VAZ, M. L. de L.; RIBEIRO, F.; COSTA, L. A. da. Os desafios da educação a distância on-line e a remotividade na nova engenharia educacional. **Brazilian Journal of Science**, v. 1, n. 4, p. 79-86. Goiás, 2022. Disponível em: <https://www.brazilianjournalofscience.com.br/revista/article/view/79>. Acesso em: 6 dez. 2022.

VIEIRA, D. M. L.; COSTA, L. A.; VAZ, M. L. L. Um novo olhar para a educação a distância. In: MACHADO, G. E.; COSTA, S. C.; SILVA, K. R. P. **Debates contemporâneos: perspectivas e reflexões atuais**. Santa Maria: Arco, 2021.

Bibliografia Complementar:

BAPTISTA, M. M. Internet: auxílio à educação. **BIBLOS - Revista do Instituto de Ciências Humanas e da Informação**, v. 16, p. 37- 44, [s. l.], 2004. Disponível em: <http://hdl.handle.net/20.500.11959/brapci/23717>. Acesso em: 6 dez. 2022.

MOORE, M.; KEARSLEY, G. **Educação a distância: uma visão integrada**. São Paulo: Thomson Learning, 2007.

MORAN, J. M.; MASETTO, M. T.; BEHRENS, M. A. **Novas tecnologias e mediação pedagógica**. 21. ed. Campinas: Papirus, 2013.

PIVA, D. J.; PUPO, R.; GAMEZ, L. et al. **EAD na prática: planejamento, métodos e ambientes de educação on-line**. São Paulo: Elsevier, 2011.

Disciplina: Bases da oncologia e aspectos nutricionais

Ementa: Morbimortalidade, incidência e prevalência do câncer no Brasil e no mundo. Fatores de risco para o câncer. Medidas de prevenção ao câncer. Fisiopatologia dos diferentes tipos de tumor. Carcinogênese. Diagnóstico e rastreamento de neoplasias. Classificação das neoplasias de acordo com a localização primária do tumor. Alterações metabólicas e nutricionais provocadas pelo câncer. Caquexia cancerosa. Diferentes tratamentos utilizados no combate ao câncer. Efeitos colaterais provocados pelo tratamento do câncer.

Competências e Habilidades:

- Identificar a incidência, a morbimortalidade e prevalência do câncer no Brasil e no mundo, bem como seus fatores de risco e de prevenção;
- Conhecer a fisiopatologia, o processo de carcinogênese e os métodos de diagnóstico e rastreamento de neoplasias;
- Identificar os diferentes tipos de câncer, de acordo com a localização primária do tumor;
- Discutir as alterações nutricionais e metabólicas provocadas pela carcinogênese, assim como identificar o processo de caquexia cancerosa;
- Enumerar as opções de tratamento antineoplásicos disponíveis, e seus principais efeitos colaterais.

Conteúdo Programático 1: Epidemiologia, fatores de risco e prevenção do câncer.

Conteúdo Programático 2: Fisiopatologia e métodos de diagnóstico e rastreamento do câncer.

Conteúdo Programático 3: Tratamento nos diferentes tipos de câncer e impacto nutricional.

Conteúdo Programático 4: Aspectos nutricionais, metabólicos e caquexia do câncer.

Bibliografia básica:

WAITZBERG, Dan. **Dieta, Nutrição e Câncer**. São Paulo: Atheneu, 2007. 783p.

MEDRADO, Leandro. **Carcinogênese**: desenvolvimento, diagnóstico e tratamento das neoplasias. São Paulo: Editora Érica, 2015. 144 p.

INCA, Instituto Nacional de Câncer José Alencar Gomes da Silva. ABC do câncer: abordagens básicas para o controle do câncer. 6. ed. Rio de Janeiro: Inca, 2020. 112 p.

Bibliografia Complementar:

MIOLA, Thais Manfrinato; PIRES, Fernanda Ramos de Oliveira. Nutrição em oncologia. Barueri: Manole, 2020. 304 p.

BAIOCCHI, Otavio; SACHS, Anita; MAGALHÃES, Lidianne Pereira. **Aspectos nutricionais em oncologia**. Rio de Janeiro: Atheneu, 2018. 652 p.

HAMMER, Gary D. et al. Fisiopatologia da Doença: uma introdução à medicina clínica. 7. ed. Porto Alegre: Amgh, 2015. 784 p.

INCA, Instituto Nacional de Câncer José Alencar Gomes da Silva. **Consenso nacional de nutrição oncológica**: 2ª edição revista, ampliada e atualizada. 2. ed. Rio de Janeiro: Inca, 2015. 186 p.

INCA, Instituto Nacional de Câncer José Alencar Gomes da Silva. Consenso nacional de nutrição oncológica: volume II - 2ª edição revista, ampliada e atualizada. 2. ed. Rio de Janeiro: Inca, 2016. 114 p.

Disciplina: Avaliação nutricional

Ementa: Introdução a avaliação nutricional, incluindo estudo de fatores determinantes, objetivos, importância e métodos; inquéritos dietéticos; avaliação antropométrica e da composição corporal da criança, adolescente, gestante, nutriz, adultos e idoso; avaliação clínica, bioquímica e imunológica do estado nutricional do adulto e do paciente pós hospitalização.

Competências e habilidades:

- Conhecer a importância e conceitos básicos da avaliação nutricional;

- Realizar o diagnóstico do estado nutricional individual e populacional;
- Conhecer e aplicar indicadores antropométricos, métodos bioquímicos e imunológicos para a realização do diagnóstico nutricional;
- Avaliar o consumo alimentar utilizando inquéritos dietéticos, levando em consideração hábitos e preferências, de forma individual e populacional;
- Considerar diferenças necessárias no processo de avaliação nutricional de acordo com idade/situação;
- Desenvolver raciocínio, pensamento crítico e capacidade de relacionar conhecimentos.

Conteúdo Programático 1: introdução à avaliação nutricional: fatores determinantes, objetivos, importância e métodos.

Conteúdo Programático 2: inquéritos dietéticos.

Conteúdo Programático 3: avaliação antropométrica e da composição corporal da criança e do adolescente.

Conteúdo Programático 4: avaliação antropométrica e da composição corporal da gestante e nutriz.

Conteúdo Programático 5: avaliação antropométrica e da composição corporal do adulto e do idoso.

Conteúdo Programático 6: avaliação clínica, bioquímica e imunológica do estado nutricional.

Conteúdo Programático 7: avaliação clínica do estado nutricional do paciente pós hospitalização.

Bibliografia:

CUPPARI, L. **Guia de nutrição:** nutrição clínica no adulto. 2ªEd. Barueri: Manole, 2005.

FISBERG, R.M.; SLATER VILLAR, B.; MARCHIONI, D.M.L.; MARTINI, L.A. **Inquéritos alimentares: métodos e bases científicos**. 1ªEd. Barueri: Manole, 2005.

HEYWARD, V.H.; STOLARCZYK, L.M. **Avaliação da composição corporal aplicada**. São Paulo: Manole, 2000.

KRAUSE, M.V; MAHAN, L.K.; ESCOTT-STUMP, S. **Alimentos, nutrição & dietoterapia**. 12ªEd. Rio de Janeiro: Elsevier, 2010.

NACIF, M.; VIEBIG, R.F. **Avaliação antropométrica nos ciclos da vida: uma visão prática**. 2ªEd. São Paulo: Metha, 2011.

PETROSKI, E.L. **Antropometria: técnicas e padronizações**. 5ªEd. Porto Alegre: Fontoura, 2011. 208p.

ROSS, A.C.; CABALLERO, B.; COUSINS, R.J.; TUCKER, K.L.; ZIEGLER, T.R. **Tratado de nutrição moderna na saúde e na doença**. 9ªed. Barueri: Manole, 2003.

SICHERI, R.; ALLAM, V.L.C. Avaliação do estado nutricional de adolescentes brasileiros através do índice de massa corporal. **Jornal de Pediatria**, v.72, n.2, p.80-84, 1996.

Disciplina: Farmacologia aplicada à nutrição

Ementa: Introdução a farmacologia, abrangendo aspectos de farmacocinética e farmacodinâmica; mecanismos de ação, distribuição e armazenamento de drogas utilizadas no tratamento de diversas alterações, como: diabetes, obesidade, alteração do trato gastrointestinal, hipertensão, alterações tireoidianas, corticoides, anabolizantes, anemia, câncer, entre outras; interação entre medicamentos e alimentos.

Competências e habilidades:

- Entender aspectos de farmacologia geral;

- Avaliar processos de interação entre medicamentos e nutrientes em doenças com grande incidência e em diferentes momentos, tais como: na administração, absorção, metabolização e distribuição;
- Compreender a importância e consequências das interações medicamentos e nutrientes;
- Estar apto a identificar e atuar em casos de interações medicamentos e nutrientes;
- Entender, propor e desenvolver estratégias que previna ou reduza interação droga-nutriente;
- Desenvolver raciocínio, pensamento crítico e capacidade de relacionar conhecimentos.

Conteúdo Programático 1: Introdução a farmacologia: farmacocinética e farmacodinâmica.

Conteúdo Programático 2: Interações e biodisponibilidade na relação droga-nutriente.

Conteúdo Programático 3: Drogas para o tratamento de diabetes e obesidade no estado nutricional.

Conteúdo Programático 4: Drogas que alteram o trato gastrointestinal no estado nutricional.

Conteúdo Programático 5: Drogas anti-tireoideanas, corticoides e anabolizantes no estado nutricional.

Conteúdo Programático 6: Medicamentos Anti-hipertensivos, Anti-anêmicos e Quimioterápicos no Estado Nutricional.

Conteúdo Programático 7: Nutracêuticos e Alimentos Funcionais.

Bibliografia:

BRUNORO COSTA, N.M.; ROSA, C.O.B. **Alimentos funcionais:** benefícios para a saúde. 2ªEd. Viçosa: Rúbio, 2008.

KATZUNG, B.G.; TREVOR, A.J. **Farmacologia:** básica & clínica. 13ªEd. Rio de Janeiro: Artmed, 2006.

KRAUSE, M.V; MAHAN, L.K.; ESCOTT-STUMP, S. **Alimentos, nutrição & dietoterapia.** 12ªEd. Rio de Janeiro: Elsevier, 2010.

MOURA, M.R.L.; REYES, F.G.R. Interação fármaco-nutriente: uma revisão. **Revista de Nutrição**, v.15, n.2, 2002.

ROSA, C.O.B.; COSTA, N.M.B. **Alimentos funcionais:** componentes bioativos e efeitos fisiológicos. 1ªEd. Rio de Janeiro: Rubio, 2010.

SCHWEIGERT, I.D.; PLETSCHE, M.U.; DALLEPIANNE, L.B. Interação medicamento-nutriente na prática clínica. **Revista Brasileira de Nutrição Clínica**, v.23, n.12, p.72-77, 2008.

SOBOTKA, L. **Bases da nutrição clínica.** 3ªEd. Rio de Janeiro: Rubio, 2008.

Disciplina: Terapia Nutricional no Paciente Oncológico

Ementa: Efeitos colaterais da quimioterapia, radioterapia e transplante de medula óssea. Estratégias para o manejo de sintomas. Cuidados nutricionais com o paciente pré e pós transplante de medula óssea. Tratamento dietoterápico dos diferentes tipos de câncer. Terapia nutricional oral, enteral e parenteral nos diferentes tipos de câncer. Dietoterapia para disfagia.

Competências e Habilidades:

- Traçar estratégias alimentares para o manejo dos sintomas provocados pelo tratamento do câncer
- Empregar a terapia nutricional de acordo com os diferentes tipos de câncer.
- Elaborar a prescrição dietética de suplementos alimentares, módulos de nutrientes.
- Reconhecer o risco nutricional e aplicar a intervenção nutricional precoce.

Conteúdo Programático 1: Terapia nutricional em pacientes em quimioterapia, radioterapia e transplante de células hematopoiéticas.

Conteúdo Programático 2: Terapia nutricional no câncer de cabeça e pescoço e trato gastrointestinal alto e baixo (esôfago, estômago, intestino delgado e grosso).

Conteúdo Programático 3: Terapia nutricional no câncer de pâncreas, fígado, pulmão e ginecológicos.

Conteúdo Programático 4: Tumores pediátricos – avaliação e manejo nutricional.

Bibliografia básica:

1. WAITZBERG, Dan. **Dieta, Nutrição e Câncer**. São Paulo: Atheneu, 2007. 783p.
2. MIOLA, Thais Manfrinato; PIRES, Fernanda Ramos de Oliveira. **Nutrição em oncologia**. Barueri: Manole, 2020. 304 p.
3. BAIOCCHI, Otavio; SACHS, Anita; MAGALHÃES, Lidiane Pereira. **Aspectos nutricionais em oncologia**. Rio de Janeiro: Atheneu, 2018. 652 p.

Bibliografia Complementar:

1. MUSCARITOLI, Maurizio; ARENDS, Jann; BACHMANN, Patrick; BARACOS, Vickie; BARTHELEMY, Nicole; BERTZ, Hartmut; BOZZETTI, Federico; HÜTTERER, Elisabeth; ISENRING, Elizabeth; KAASA, Stein. ESPEN practical guideline: clinical nutrition in cancer. **Clinical Nutrition**, [S.L.], v. 40, n. 5, p. 2898-2913, maio 2021.
2. RODRIGUES, Ana Lúcia Chalhoub Chediác. **Assistência nutricional a pacientes oncológicos ambulatoriais**. Barueri: Manole, 2021. 360 p.
3. INCA, Instituto Nacional de Câncer José Alencar Gomes da Silva. **Consenso nacional de nutrição oncológica**: 2ª edição revista, ampliada e atualizada. 2. ed. Rio de Janeiro: Inca, 2015. 186 p.

4. INCA, Instituto Nacional de Câncer José Alencar Gomes da Silva. **Consenso nacional de nutrição oncológica:** volume II - 2ª edição revista, ampliada e atualizada. 2. ed. Rio de Janeiro: Inca, 2016. 114 p.

Disciplina: Terapia nutricional enteral e parenteral

Ementa: Introdução as terapias nutricionais enteral e parenteral, com ênfase nas diferenças e questões importantes para a escolha da terapia adequada; terapia enteral e parenteral (acessos, composição, administração, complicações e monitoramento); papel da equipe multi ou interdisciplinar no serviço de terapia nutricional enteral e parenteral; terapia nutricional enteral e parenteral no domicílio; terapia nutricional enteral e parenteral em pediatria e em doenças específicas (como em paciente crítico, presença de fístulas ou úlceras); aspectos relacionados a alimentação transicional, síndrome de realimentação e questões éticas envolvendo as terapias nutricionais enteral e parenteral.

Competências e habilidades:

- Conhecer princípios essenciais das terapias nutricionais enteral e parenteral;
- Conhecer a importância das terapias nutricionais enteral e parenteral para a melhora ou manutenção do estado de saúde de pacientes em diferentes condições;
- Visar sempre manter a segurança alimentar e nutricional do paciente atendido;
- Estar capacitado a avaliar o paciente, diagnosticar-lo e indicar terapia enteral ou parenteral quando necessário e de forma ética;
- Reconhecer a importância de atuação multi ou interdisciplinar e seu papel dentro desta equipe;
- Ter visão crítica e inovadora da promoção de saúde;
- Desenvolver raciocínio, pensamento crítico e capacidade de relacionar conhecimentos.

Conteúdo Programático 1: introdução as terapias nutricionais enteral e parenteral: escolha da terapia adequada.

Conteúdo Programático 2: terapia nutricional enteral.

Conteúdo Programático 3: terapia nutricional parenteral.

Conteúdo Programático 4: papel da equipe multi ou interdisciplinar no serviço de terapia nutricional enteral e parenteral.

Conteúdo Programático 5: terapia nutricional enteral e parenteral no domicílio.

Conteúdo Programático 6: terapia nutricional enteral e parenteral em pediatria e doenças específicas.

Conteúdo Programático 7: alimentação transicional, síndrome de realimentação, e questões éticas.

Bibliografia:

CARUSO, L.; SILVA, A.L.N.D.; SIMONY, R.F. **Dietas hospitalares:** uma abordagem na prática clínica. São Paulo: Atheneu, 2005.

CUPPARI, L. **Guia de nutrição:** nutrição clínica no adulto. 2ªEd. Barueri: Manole, 2005.

JYH, J.H.; NÓBREGA, R.F.; SOUZA, R.L. Atualizações em terapia intensiva pediátrica. São Paulo: Atheneu, 2007.

KRAUSE, M.V; MAHAN, L.K.; ESCOTT-STUMP, S. **Alimentos, nutrição & dietoterapia.** 12ªEd. Rio de Janeiro: Elsevier, 2010.

LEANDRO-MERHI, V.A.; MORETE, J.L.; OLIVEIRA, M.R.M. Avaliação do estado nutricional precedente ao uso de nutrição enteral. **Arquivos de Gastroenterologia**, v.4, n.3, 219-224, 2009.

MARCHINI, J.S.; OKANO, N.; CUPO, P.; PASSOS, N.M.R.R.; SAKAMOTO, L.M.; BASILE-FILHO, A. Nutrição parenteral – princípios gerais, formulários de prescrição e monitorização. **Medicina**, v.31, 1998.

MEDEIROS, N.I.; SCHOTT, E.; SILVA, R.; CZARNOBAY, S.A. Efeitos da terapia nutricional enteral em pacientes queimados atendidos em hospital público de Joinville/SC. **Revista Brasileira de Queimaduras**, v.8, n.3, p.97-100, 2009.

PORTO, B.S.S.; JORGE, S.M.; ASSIS, M.G.E. Avaliação da suplementação de albumina humana exógena na nutrição parenteral total de recém-nascidos gravemente doentes. **Jornal de Pediatria**, v.81, n.1, p.41-49, 2005.

SILVA, L.D.; LISBOA, C.D. Consequências da interação entre nutrição enteral e fármacos administrados por sondas: uma revisão integrativa. **Cogitare Enfermagem**, v.16, n.1, p.134-140, 2011.

WAITZBERG, Dan Linetzky. **Nutrição oral, enteral e parenteral na prática clínica**: volume 1. 4. ed. rev. e atual. São Paulo: Atheneu, 2009.

Disciplina: Avaliação e conduta nutricional em pacientes graves adultos, idosos e pediátricos

Ementa: Assistência nutricional para o paciente grave. Terapia nutricional no paciente grave adulto. Terapia nutricional no paciente grave idoso. Terapia nutricional no paciente grave neonato e pediátrico.

Competências e Habilidades:

- Conhecer e aplicar as ferramentas de triagem e de avaliação nutricional em pacientes graves.
- Saber aplicar e monitorar as terapias nutricionais no paciente grave adulto, idoso e pediátrico.
- Avaliar adequadamente o risco nutricional e o estado nutricional de pacientes pediátricos graves.
- Identificar as bases da terapia nutricional enteral e parenteral em pediatria.

Conteúdo Programático 1: Avaliação e triagem nutricional do paciente grave.

Conteúdo Programático 2: Terapia nutricional no paciente grave adulto.

Conteúdo Programático 3: Terapia nutricional no paciente grave idoso.

Conteúdo Programático 4: Terapia nutricional no paciente grave neonato e pediátrico.

Bibliografia Básica:

CARVALHO, Werther Brunow De; DELGADO, Artur Figueiredo; HSIN, Shieh Huei; CABÊDO, Maria Thereza De Cordes. **PEDIATRIA: Terapia Intensiva**. 2. ed. São Paulo: Manole, 2020. 914 p.

ROSENFELD, Ricardo; MENDES, Ciro Leite. **Terapia nutricional no paciente grave**. 1. ed. São Paulo: Atheneu, 2013. 230 p.

TOLEDO, Diogo; CASTRO, Melina. **Terapia Nutricional em UTI**. 2. ed. Rio de Janeiro: Rubio, 2019. 400 p.

Bibliografia Complementar:

CARVALHO, Werther Brunow de *et al*, (coeditor). **PEDIATRIA: Neonatologia**. 2. ed. São Paulo: Manole, 2020. 832 p.

ROSS, A. Catharine *et al*. **NUTRIÇÃO MODERNA DE SHILS NA SAÚDE E NA DOENÇA**. 11. ed. São Paulo: Manole, 2016. 1672 p.

WAITZBERG, Dan Linetzky *et al*. **Nutrição oral, enteral e parenteral na prática clínica**. 5. ed. São Paulo: Atheneu, 2017. 3296 p.

Disciplina: Cuidados paliativos: comfort food e humanização

Ementa: Humanização e Cuidados Paliativos. Suporte nutricional em cuidados paliativos. Terapia nutricional – quando indicar? Considerações e aspectos éticos envolvidos na alimentação em cuidado paliativo.

Competências e Habilidades:

- Entender e aplicar os conceitos de humanização em saúde na presença de cuidados paliativos.
- Conhecer os aspectos essenciais do cuidado nutricional no âmbito hospitalar ao tratar de pacientes em cuidados paliativos.
- Oferecer formas de proporcionar alívio emocional por meio da alimentação hospitalar em situações de fragilidade.
- Instituir planos dietoterápicos para promover o controle dos sintomas clínicos em cuidados paliativos.
- Reconhecer os aspectos éticos envolvidos no suporte nutricional de pacientes em cuidado paliativo.

Conteúdo Programático 1: Humanização e Cuidados Paliativos

Conteúdo Programático 2: Suporte nutricional em cuidados paliativos.

Conteúdo Programático 3: Terapia nutricional – quando indicar?

Conteúdo Programático 4: Considerações e aspectos éticos envolvidos na alimentação em cuidado paliativo.

Bibliografia Básica:

CORADAZZI, R Ana Lucia; SANTANA, Marcella Tardeli E. A.; CAPONERO, Ricardo (org.). **Cuidados paliativos: Diretrizes para melhores práticas**. 1. ed. São Paulo: MG Editores, 2019. 232 p.

JUNIOR, José Otávio Costa Auler *et al.* **Cuidados Paliativos Falência Orgânicas**. 1. ed. São Paulo: Atheneu, 2019. 554 p.

ROBERTO, Telma Sígolo; MAGNONI, Daniel; CUKIER, Celso; STIKAN, Regina. **GASTRONOMIA HOSPITALAR NO CONCEITO DO COMFORT FOOD**. 1. ed. São Paulo: LIVRARIA BALIEIRO, 2013. 160 p.

Bibliografia Complementar:

ALVARENGA, Marle. **Nutrição comportamental**. 1. ed. São Paulo: Manole, 2018. 624 p.

MIOLA, Thais Manfrinato; PIRES, Fernanda Ramos de Oliveira. **Nutrição em oncologia**. 1. ed. São Paulo: Manole, 2020. 304 p.

TOLEDO, Diogo; CASTRO, Melina. **Terapia Nutricional em UTI**. 2. ed. Rio de Janeiro: Rubio, 2019. 400 p.

Disciplina: Nutrigenômica

Ementa: Nesta disciplina serão abordados os princípios básicos da genômica e interação com a nutrição, o efeito dos nutrientes e do exercício físico na expressão gênica, a influência da a nutrigenômica e nutrigenética nas doenças crônico não transmissíveis e os aspectos éticos aplicados à prática do nutricionista.

Competências e Habilidades:

- Compreender os princípios básicos da genômica e interação com a nutrição.
- Compreender o efeito dos nutrientes e do exercício físico na expressão gênica.
- Abordar a influência da a nutrigenômica e nutrigenética nas doenças crônico não transmissíveis.

Conteúdo Programático 1: Princípios básicos de biologia molecular. Informação genética, conceitos e aplicações da nutrigenômica e nutrigenética

Conteúdo Programático 2: Modulação da expressão gênica por nutrientes e compostos bioativos.

Conteúdo Programático 3: Conceito e aplicação da epigenética na nutrição e doenças.

Conteúdo Programático 4: Aspectos éticos e exames aplicados à prática do nutricionista.

Bibliografia Básica:

CAMP, K.M.; TRUJILLO. E. Position of the Academy of Nutrition and Dietetics: nutritional genomics. **J. Acad. Nutr. Diet.**, v. 114, n. 2, p. 299-312, 2014.

COMINETTI, C.; ROGERO, M.M.; HORST, M.A. **Genômica Nutricional – Dos fundamentos à Nutrição Molecular**. 1ª edição. Barueri: Manole, 2017. 556 p.

COZZOLINO, S.M.F., COMINETTI, C. **Bases bioquímicas e fisiológicas da nutrição: nas diferentes fases da vida, na saúde e na doença**. São Paulo: Manole, 2013.

MIR, L. **Genômica**. São Paulo: Editora Atheneu, 2004. 1114 p.

Bibliografia Complementar:

BOSCO, S. M. D.; GENRO, J. P. **Nutrigenética e implicações na saúde humana**. 1ª edição. Atheneu, 2014. 227 p.

BRIGELIUS-FLOHÉ, R.; JOOST, H-G. **Nutritional Genomics. Impact on Health and Disease**. Germany: Wiley-VXH, 2006.

FERGUSON, L.R.; DE CATERINA, R.; GÖRMAN, U.; ALLAYEE, H.; KOHLMEIER, M. et al. Guide and Position of the international Society of Nutrigenetics/Nutrigenomics on Personalised Nutrition: Part 1 - Fields of Precision Nutrition. **J Nutrigenet Nutrigenomics**, v. 9, n. 1, p. 12-27, 2016.

PALERMO, J. R. **Bioquímica da Nutrição**. 2ª edição. Atheneu, 2014. 168 p.

Disciplina: Gestão de carreira

Ementa: Esta disciplina deve abordar os conhecimentos relacionados à Gestão de Carreira e as dimensões ligadas a evolução do trabalho no mundo contemporâneo. Mais especificamente trata dos seguintes temas: Área de atuação profissional. Papel do profissional no cenário atual e as implicações desse papel na formação profissional. Condições atuais do mercado de trabalho

no Brasil e suas implicações. Estratégias de evolução de trabalho. Autoconhecimento. A carreira e suas fases de desenvolvimento. Planejamento de carreira e plano de ação para busca dos objetivos pessoais e profissionais.

Competências e Habilidades:

- Capacitar o estudante na gestão da sua própria carreira profissional, identificando objetivos de longo prazo (função que almeja) na sua trajetória profissional, bem como as competências e comportamentos necessários, para o alcance dos seus objetivos de carreira;
- Mostrar a importância de uma atitude protagonista para o sucesso na carreira;
- Habilitar o leitor (aluno de qualquer área do conhecimento) ao planejamento estratégico da sua carreira, visando obter as competências, habilidades e as atitudes necessárias ao desenvolvimento da sua carreira.

Conteúdo Programático 1: Contexto. Dados do mercado de trabalho no Brasil. Cultura Brasileira nas Organizações. Visão Internacional e Grandes Tendências. O futuro do trabalho. Carreira em T.

Conteúdo Programático 2: Identidade. Vocação, Paixões, Comportamentos, Talentos, Missão Profissional.

Conteúdo Programático 3: Desenvolvimento. Competências técnicas. Competências Comportamentais. Skills que o mercado exige. Sugestões Práticas de dilemas comuns.

Conteúdo Programático 4: Mostrar o Trabalho. Empregabilidade e Networking. Como crescer na carreira. Como utilizar a marca pessoal como recurso para vender o seu trabalho. Como utilizar as redes para propagar o que você faz.

Bibliografia:

DUTRA, Joel Souza (Org.). **Gestão de carreira na empresa contemporânea**. São Paulo: Atlas, 2010.

DUTRA, Joel Souza. **Administração de Carreira**. São Paulo: Atlas, 2006.

MOGGI, Jair; BURKHARD, Daniel. **Assuma a direção de sua carreira**. São Paulo: Negócios, 2003.

EPSTEIN, David. **Porque os generalistas vencem em um mundo de especialistas**. São Paulo: Globo Livros, 2020.

VELOSO, Elza Fátima Rosa. **Carreiras sem fronteiras e transição profissional no Brasil**. São Paulo: Atlas, 2012.

Bibliografia Complementar:

ASHER, Donald. **How to Get Any Job, Second Edition**: Career Launch and Re-Launch for Everyone Under 30 (or How to Avoid Living in Your Parents' Basement). Berkeley: Ten Speed Press, 2011.

BALASSIANO, Moisés; COSTA, Isabel de Sá A. **Gestão de carreiras**: dilemas e perspectivas. São Paulo: Atlas, 2012.

BOLLES, Richard N. How to find your mission in life? Toronto: **Ten Speed Press**, 2001.

BOCK, Laszlo. **Um novo jeito de trabalhar**. Rio de Janeiro: Sextante, 2015.

BUCKINGHAM, Marcus; CLINTON, Donald O. **Descubra seus pontos fortes**. Rio de Janeiro: Sextante, 2008.

BURNETT, Bill; EVANS, Dave. **O Design da sua vida**. São Paulo: Rocco, 2017.

GALDINI, Danilca; MAGLIOCCA, Renata; ESTEVES, Sofia. **Carreira**: você está cuidando da sua? Rio de Janeiro: Campus-Elsevier, 2011.

GUILLEBEAU, Chris. **Nasci Para Isso** - Como Encontrar O Trabalho Da Sua Vida. São Paulo: Companhia das letras, 2017.

IBARRA, Hermínia. **Identidade de carreira**: A experiência é a chave para reinventá-la. São Paulo: Gente, 2009.

MEYER, Erin. **A Regra é Não Ter Regras**: A Netflix e a Cultura da Reinvenção. Rio de Janeiro: Intrínseca, 2020.

LEPERE, Nicole. **How to do the work**. New York, 2021.

TEPERMAN, Joseph. **Anticarreira**: O Futuro do Trabalho, o Fim do Emprego e do Desemprego. São Paulo, 2019. |

13. Infraestrutura Física e Pedagógica

O aluno encontrará todo o conteúdo do curso e assistirá às aulas gravadas no ambiente virtual. Para assistir às aulas é fundamental que as especificações abaixo sejam obedecidas, possibilitando, assim, uma recepção de maior qualidade dos vídeos.

Hardware:

- Processador Intel Core 2 Duo ou superior.
- 2Gb de Memória RAM.
- Placa de vídeo com resolução 1024x768, qualidade de cor 32 bits e compatível com Microsoft DirectShow.
- Microsoft DirectX 9.0c ou posterior.

Software:

- Navegador: Firefox, Google Chrome, Internet Explorer (sempre atualizado).
- Sistema Operacional: Windows XP ou posterior.
- Adobe Flash Player (atualizado).
- *Plugin* de vídeos SilverLigth (atualizado)

Rede:

- Conexão com a Internet banda larga de no mínimo 2 MB.
- Em caso de acesso em ambientes corporativos além da velocidade, é necessário verificar as condições de segurança de rede de sua empresa e se certificar que o site não estará bloqueado.

Adicionalmente, é prevista a utilização da biblioteca virtual para consultas bibliográficas e pesquisa de assuntos referentes às disciplinas ministradas.

